



**Prova de Língua Portuguesa**

**TEXTO I**

**Cultura Brasileira: da diversidade à desigualdade**

O Brasil da diversidade é, ao mesmo tempo, o país da desigualdade

Paulo Silvino Ribeiro

Mesmo admitindo a existência de diversos estudos e discussões antropológicas sobre o conceito de cultura, podemos considerá-la, *grosso modo*, da seguinte forma: a cultura diz respeito a um conjunto de hábitos, comportamentos, valores morais, crenças e símbolos, dentre outros aspectos mais gerais, como forma de organização social, política e econômica, que caracterizam uma sociedade. Além disso, os processos históricos são em grande parte responsáveis pelas diferenças culturais, embora não sejam os únicos fatores a se considerar. Isso nos permite afirmar que não existem culturas superiores ou inferiores, mas sim diferentes, com processos históricos também diversos, os quais proporcionaram organizações sociais com determinadas peculiaridades. Dessa forma, podemos pensar na seguinte questão: o que caracteriza a cultura brasileira? Certamente, ela possui suas particularidades quando comparada ao restante do mundo, principalmente quando nos debruçamos sobre um passado marcado pela miscigenação racial entre índios, europeus e africanos.

A cultura brasileira em sua essência seria composta por uma diversidade cultural, fruto dessa aproximação que se desenvolveu desde os tempos de colonização, a qual, como sabemos, não foi, necessariamente, um processo amistoso entre colonizadores e colonizados, entre brancos e índios, entre brancos e negros. Porém, ao retomarmos a ideia de cultura, adotada no início do texto, podemos afirmar que, apesar desse contato hostil num primeiro momento entre as etnias, o processo de mestiçagem contribuiu para a diversidade da cultura brasileira no que diz respeito a costumes, práticas, valores, entre outros aspectos que poderiam compor o que alguns autores chamam de caráter nacional.

Ainda hoje há quem possa acreditar que nossa mistura étnica tenha promovido uma democracia racial ao longo dos séculos, com maior liberdade, respeito e harmonia entre as pessoas de origens, etnias e cores diferentes. Contudo, essa visão pode esconder algumas armadilhas. Nas ciências sociais brasileiras, não são poucos os autores que já apontaram a questão da falsidade dessa democracia racial, alertando para a existência de um racismo velado, implícito, muitas vezes, nas relações sociais. Dessa forma, o discurso da diversidade (em todos os seus aspectos, como em relação à cultura), do convívio harmônico e da tolerância entre brancos e negros, pobres e ricos acaba por encobrir ou sufocar a realidade da desigualdade, tanto do ponto de vista racial como de classe social. Ainda hoje, mesmo com leis claras contra atos racistas, é possível afirmarmos a existência do preconceito de raça na sociedade brasileira, no transporte coletivo, na escola, até no ambiente de trabalho.



É preciso considerar que a escravidão trouxe consequências gravíssimas de ordem econômica para a formação da sociedade brasileira, uma vez que os negros (pobres e marginalizados em sua maioria) até hoje não possuem as mesmas oportunidades, criando-se uma enorme distância entre as estratificações sociais. Como sugere o antropólogo Darcy Ribeiro, mais do que preconceitos de raça ou de cor, têm os brasileiros um forte preconceito de classe social.

Dessa forma, o Brasil da diversidade é, ao mesmo tempo, o país da desigualdade. Por isso tudo é importante que, ao iniciarmos uma leitura sobre a cultura brasileira, possamos ter um senso crítico mais aguçado, tentando compreender o processo histórico da formação social do Brasil e seus desdobramentos no presente para além das versões oficiais da história.

(Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/sociologia/cultura-brasileira-diversidade-desigualdade.htm> Com adaptações.

Acessado em 01/08/2018)

1 – A partir da leitura do TEXTO I, só **NÃO** é possível entender a cultura brasileira como:

- (A) resultado de um processo em que as características de povos diferentes criaram o brasileiro.
- (B) fruto de uma mistura étnica na qual não se consolidou a democracia racial e social ao longo dos séculos.
- (C) conjunto de hábitos, comportamentos, valores morais, crenças e símbolos oriundos da aproximação cordial entre povos diversos.
- (D) forma de organização social, política e econômica decorrente da contribuição diversificada de diferentes etnias.
- (E) reunião de costumes, práticas e valores resultante de uma diversidade étnica que poderia compor o chamado caráter nacional.

2 – No TEXTO I, o autor destaca o processo de formação cultural do Brasil e reconhece que sua origem diversificada não contribuiu para a constituição de uma igualdade sociocultural entre os brasileiros. Assinale a alternativa que está **desalinhada** com essa concepção.

- (A) As leis contra atos racistas não conseguiram desconstruir a cultura do preconceito herdada do período colonial.
- (B) O discurso da diversidade e da tolerância relacionados à cultura omite a realidade da desigualdade racial e social no Brasil.
- (C) O processo de mestiçagem entre diferentes etnias proporcionou ao país um caráter sociocultural diversificado e promissor.
- (D) O legado histórico-cultural de um Brasil colonial criou a distância entre as estratificações sociais do país.
- (E) A formação multicultural da sociedade brasileira não foi suficiente para garantir uma democracia racial ao longo dos séculos.



3 – Algumas palavras podem apresentar significados semelhantes em determinados contextos. Por isso, observe as alternativas abaixo e assinale aquela em que a substituição do vocábulo destacado pela palavra entre parênteses alteraria o sentido original do texto.

(A) “(...) processos históricos também diversos, os quais proporcionaram organizações sociais com determinadas peculiaridades.” (especialidades) (1º parágrafo, Texto I)

(B) “(...) fruto dessa aproximação que se desenvolveu desde os tempos de colonização, a qual, como sabemos, não foi, necessariamente, um processo amistoso(...).” (conflituoso) (2º parágrafo, Texto I)

(C) “(...) ao retomarmos a ideia de cultura, adotada no início do texto, podemos afirmar que, apesar desse contato hostil(...).” (avesso) (2º parágrafo, Texto I)

(D) “Nas ciências sociais brasileiras, não são poucos os autores que já apontaram a questão da falsidade dessa democracia racial, alertando para a existência de um racismo velado(...).” (disfarçado) (3º parágrafo, Texto I)

(E) “(...)os negros (pobres e marginalizados em sua maioria) até hoje não possuem as mesmas oportunidades, criando-se uma enorme distância entre as estratificações sociais.” (camadas) (4º parágrafo, Texto I)

4 – O TEXTO I, ao abordar a formação da cultura brasileira, desenvolve uma análise do processo histórico sociocultural do Brasil e alerta para:

(A) o investimento na valorização da cultura afrodescendente.

(B) a existência de uma falsa igualdade social encoberta pelo discurso de diversidade cultural.

(C) o reconhecimento das diferenças culturais como sustentação de uma igualdade racial.

(D) a tolerância e o respeito ao multiculturalismo brasileiro.

(E) a democracia racial no país consolidada pela sua herança multicultural.

5 – Leia o trecho destacado do primeiro parágrafo do TEXTO I e assinale a alternativa que apresenta um sinônimo da expressão “*grosso modo*”, ou seja, aquele que mantenha o sentido proposto no texto.

“Mesmo admitindo a existência de diversos estudos e discussões antropológicas sobre o conceito de cultura, podemos considerá-la, **grosso modo**, da seguinte forma: a cultura diz respeito a um conjunto de hábitos, comportamentos, valores morais, crenças e símbolos (...).”

(A) ...podemos considerá-la, **principalmente**, da seguinte forma ...

(B) ...podemos considerá-la, **entretanto**, da seguinte forma ...

(C) ...podemos considerá-la, **totalmente**, da seguinte forma ...

(D) ...podemos considerá-la, **aproximadamente**, da seguinte forma ...

(E) ...podemos considerá-la, **apesar disso**, da seguinte forma ...



6 – Conjunções são palavras que têm a capacidade de ligar ideias/orações, estabelecendo entre elas um sentido. Pensando nisso, assinale a alternativa em que a conjunção ou locução conjuntiva destacada apresenta valor semântico de **CAUSA**.

(A) “**Mesmo** admitindo a existência de diversos estudos e discussões antropológicas sobre o conceito de cultura, podemos considerá-la, grosso modo, da seguinte forma: (...).” (1º parágrafo, Texto I)

(B) “Além disso, os processos históricos são em grande parte responsáveis pelas diferenças culturais, **embora** não sejam os únicos fatores a se considerar.” (1º parágrafo, Texto I)

(C) “Porém, ao retomarmos a ideia de cultura, adotada no início do texto, podemos afirmar que, **apesar** desse contato hostil num primeiro momento entre as etnias, o processo de mestiçagem contribuiu para a diversidade da cultura brasileira (...).” (2º parágrafo, Texto I)

(D) “Ainda hoje há quem possa acreditar que nossa mistura étnica tenha promovido uma democracia racial ao longo dos séculos, com maior liberdade, respeito e harmonia entre as pessoas de origens, etnias e cores diferentes. **Contudo**, essa visão pode esconder algumas armadilhas.” (3º parágrafo, Texto I)

(E) “É preciso considerar que a escravidão trouxe consequências gravíssimas de ordem econômica para a formação da sociedade brasileira, **uma vez que** os negros (pobres e marginalizados em sua maioria) até hoje não possuem as mesmas oportunidades (...).” (4º parágrafo, Texto I)

## TEXTO II

### HISTÓRIA PRA NINAR GENTE GRANDE

Sinopse 2019- GRES Estação Primeira de Mangueira.

*HISTÓRIA PRA NINAR GENTE GRANDE* é um olhar possível para a história do Brasil. Uma narrativa baseada nas “páginas ausentes”. Se a história oficial é uma sucessão de versões dos fatos, o enredo que proponho é uma “outra versão”. Com um povo chegado a novelas, romances, mocinhos, bandidos, reis, descobridores e princesas, a história do Brasil foi transformada em uma espécie de partida de futebol na qual preferimos “torcer” para quem “ganhou”. Esquecemos, porém, que, na torcida pelo vitorioso, os vencidos fomos nós.

Ao dizer que o Brasil foi descoberto e não dominado e saqueado; ao dar contorno heroico aos feitos que, na realidade, roubaram o protagonismo do povo brasileiro; ao selecionar heróis “dignos” de serem eternizados em forma de estátuas; ao propagar o mito do povo pacífico, ensinando que as conquistas são fruto da concessão de uma “princesa” e não do resultado de muitas lutas, conta-se uma história na qual as páginas escolhidas o ninam na infância para que, quando gente grande, você continue em sono profundo.



Não à toa, o termo “DESCOBRIMENTO” ainda é recorrente quando, na verdade, a chegada de Cabral às terras brasileiras representou o início de uma “CONQUISTA”. E, ao ser ensinado que foi “descoberto” e não “conquistado”, o senso coletivo da “nação” jamais foi capaz de se interessar ou dar o devido valor à cultura indígena, associando-a “a programas de gosto duvidoso” ou comportamentos inadequados vistos como “vergonhosos”.

Levando em conta apenas pouco mais de 500 anos, a narrativa tradicional escolheu seus heróis, selecionou os feitos bravios, ergueu monumentos, batizou ruas e avenidas, e assim, entre o “quem ganhou e quem perdeu”, ficamos com quem ganhou. Índios, negros, mulatos e pobres não viraram estátuas. Seus nomes não estão nas provas escolares. Não são opções para marcar “x” nas questões de múltiplas escolhas.

Cientes de que nossa história é de luta, teremos orgulho do Brasil. Alimentados de leite novo e bom, varreremos de nossos “porões” o complexo de “vira-latas”, que fomenta nossa crença de inferioridade. Veremos tanta beleza na escultura de ANTÔNIO FRANCISCO LISBOA quanto no quadro que eterniza o sorriso da Mona Lisa. Nos orgulharemos do “tupi” que falamos – mesmo sem saber. Daremos mais cartaz ao saci do que à “bruxa”. Brincaremos mais de BUMBA MEU BOI, CIRANDA E REISADO. Nossas crianças enxergarão tanta coragem no CANGACEIRO quanto no “cowboy”. Vibraremos quando SUASSUNA estrear em “ROLÍUDE” sem tradução para o SOTAQUE de João Grilo e Chicó. Não estranharemos caso o Mickey suba a ESTAÇÃO PRIMEIRA, troque “mylove” por “minha nêga” e mande pintar o “parquinho” da Disney com o VERDE E O ROSA DA MANGUEIRA.

(Disponível em: <http://www.mangueira.com.br/carnaval-2019/enredo>. Com adaptações. Acessado em 25/08/2018).

7 – O TEXTO II é formado por trechos transcritos da sinopse do enredo da Escola de Samba Estação 1ª da Mangueira, de 2019. A leitura desses trechos nos permite dizer que:

- (A) a opinião defendida pelo autor é a de que o povo brasileiro tem orgulho de suas origens históricas.
- (B) o índio e sua cultura são reconhecidos pela sociedade como algo importante para a formação do que se chama cultura brasileira.
- (C) o autor faz uma crítica à utilização da palavra “descobrimento”, defendendo que “conquista” seria a mais adequada.
- (D) o negro é apresentado como responsável pela perpetuação das desigualdades sociais no Brasil.
- (E) a sociedade brasileira escolheu negros para transformar em seus heróis.



8 – A alternativa em que a reescritura do trecho, retirado do TEXTO II, está em **desacordo** com a modalidade padrão da Língua Portuguesa é:

- (A) “*Esquecemos, porém, que, na torcida pelo vitorioso, os vencidos fomos nós.*” - **Esquecemo-nos, porém, de que nós fomos os vencidos na torcida pelo vitorioso.**
- (B) “*(...) a chegada de Cabral às terras brasileiras representou o início de uma “CONQUISTA”.*” - **Representou o início de uma conquista a chegada de Cabral a terras brasileiras.**
- (C) “*(...) conta-se uma história na qual as páginas escolhidas o ninam na infância (...).*” - **Conta-se, nas páginas escolhidas, uma história que lhe nina na infância.**
- (D) “*Cientes de que nossa história é de luta, teremos orgulho do Brasil.*” - **Teremos orgulho do Brasil quando estivermos cientes de que nossa história é de luta.**
- (E) “*(...) varreremos de nossos “porões” o complexo de “vira-latas”, que fomenta nossa crença de inferioridade.*” - **O complexo de vira-latas, o qual fomenta nossa crença de inferioridade, será varrido de nossos porões.**

9 – A palavra **QUE** pertence a diversas categorias e desempenha funções distintas nas construções linguísticas. Assinale a alternativa em que essa palavra pertence a uma classe gramatical diferente das demais.

- (A) “*(...) a cultura diz respeito a um conjunto de hábitos, comportamentos, valores morais, crenças e símbolos (...) que caracterizam uma sociedade.*” (1º parágrafo, Texto I)
- (B) “*Nas ciências sociais brasileiras, não são poucos os autores que já apontaram a questão da falsidade dessa democracia racial (...).*” (3º parágrafo, Texto I)
- (C) “*É preciso considerar que a escravidão trouxe consequências gravíssimas de ordem econômica para a formação da sociedade brasileira (...).*” (4º parágrafo, Texto I)
- (D) “*Se a história oficial é uma sucessão de versões dos fatos, o enredo que proponho é uma “outra versão”.*” (1º parágrafo, Texto II)
- (E) “*(...) ao dar contorno heroico aos feitos que, na realidade, roubaram o protagonismo do povo brasileiro (...).*” (2º parágrafo, Texto II)



10 – Alguns termos funcionam como um elemento de coesão que resgata expressões ou ideias mencionadas anteriormente no texto. Assinale a alternativa em que a construção destacada **NÃO** faz referência ao que se encontra nos parênteses.

- (A) “**Isso** nos permite afirmar que não existem culturas superiores ou inferiores (...).” (**os únicos fatores** – 1º parágrafo, Texto I)
- (B) “(...) **a qual**, como sabemos, não foi, necessariamente, um processo amistoso entre colonizadores e colonizados, entre brancos e índios, entre brancos e negros.” (**essa aproximação** – 2º parágrafo, Texto I)
- (C) “(...) associando-**a** “a programas de gosto duvidoso” ou comportamentos inadequados vistos como “vergonhosos”. ”(**a cultura indígena** – 3º parágrafo, Texto II)
- (D) “**Seus** nomes não estão nas provas escolares.” (**índios, negros, mulatos e pobres** – 4º parágrafo, Texto II)
- (E) “(...) **que** fomenta nossa crença de inferioridade.” (**o complexo de “vira-latas”** – 5º parágrafo, Texto II)

11 - Observe o trecho transcrito do TEXTO II. Seria possível trocar a palavra **CASO** pela palavra **SE** sem haver mudança de sentido. Entretanto, essa troca exigiria alterações nos tempos verbais do período. Assinale a alternativa em que a reescritura desse período esteja de acordo com a norma padrão da Língua Portuguesa.

“Não estranharemos **caso** o Mickey suba a ESTAÇÃO PRIMEIRA, troque “mylove” por “minha nêga” e mande pintar o “parquinho” da Disney com o VERDE E O ROSA DA MANGUEIRA.”

- (A) Não **estranharemos** **seo** Mickey **subisse** a Estação Primeira, **trocar** “mylove” por “minha nêga” e **mandar** pintar o “parquinho” da Disney com o verde e o rosa da Mangueira.
- (B) Não **estranharíamosse** o Mickey **subisse** a Estação Primeira, **trocasse** “mylove” por “minha nêga” e **mandasse** pintar o “parquinho” da Disney com o verde e o rosa da Mangueira.
- (C) Não **estranharemos se** o Mickey **subir** a Estação Primeira, **trocar** “mylove” por “minha nêga” e **mandasse** pintar o “parquinho” da Disney com o verde e o rosa da Mangueira.
- (D) Não **estranharíamosse** o Mickey **subir** a Estação Primeira, **trocasse** “mylove” por “minha nêga” e **mandar** pintar o “parquinho” da Disney com o verde e o rosa da Mangueira.
- (E) Não **estranharíamosse** o Mickey **subisse** a Estação Primeira, **trocasse** “mylove” por “minha nêga” e **mande** pintar o “parquinho” da Disney com o verde e o rosa da Mangueira.

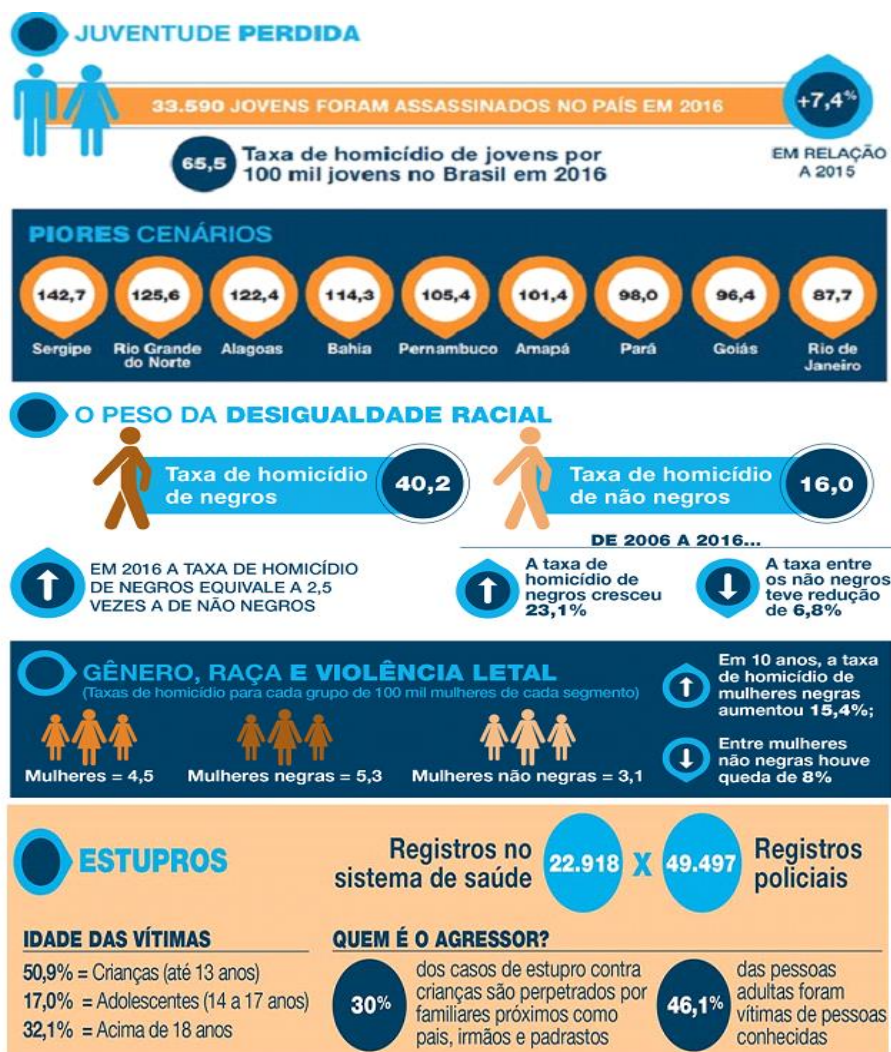


12 – O Novo Acordo Ortográfico começou a ser obrigatório no país a partir de 1º de janeiro de 2016. Assim, no trecho “(...) *ao dar contorno heroico aos feitos que, na realidade, roubaram o protagonismo do povo brasileiro (...)*”(2º parágrafo, Texto II), a palavra em destaque deixou de receber o acento agudo. Assinale a alternativa em que o vocábulo destacado deveria permanecer com acento, segundo as novas regras ortográficas.

- (A) Todas as culturas precisam ter seus papéis reconhecidos na formação dos povos.
- (B) Uma nação democrática apóia a valorização da cultura de seus ancestrais.
- (C) Pesquisa indica que sentimentos racistas também podem ser direcionados a cor de andróides.
- (D) As conquistas epopéicas de muitos índios e negros não aparecem nas provas escolares.
- (E) A sinopse da Mangueira promete uma estréia inesquecível no desfile de 2019.

### TEXTO III

#### Atlas da Violência 2018







Uma das principais facetas da desigualdade racial no Brasil é a forte concentração de homicídios na população negra. Quando calculadas dentro de grupos populacionais de negros (pretos e pardos) e não negros (brancos, amarelos e indígenas), as taxas de homicídio revelam a magnitude da desigualdade. É como se, em relação à violência letal, negros e não negros vivessem em países completamente distintos. Em 2016, por exemplo, a taxa de homicídios de negros foi duas vezes e meia superior à de não negros (16,0% contra 40,2%). Em um período de uma década, entre 2006 e 2016, a taxa de homicídios de negros cresceu 23,1%. No mesmo período, a taxa entre os não negros teve uma redução de 6,8%. Cabe também comentar que a taxa de homicídios de mulheres negras foi 71% superior à de mulheres não negras.

(Disponível em [http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com\\_content&view=article&id=33410](http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=33410). Com adaptações. Acessado em 20/08/18).

13 - Os dados revelados no Atlas da Violência 2018 traçam um perfil do panorama de desigualdade social existente no Brasil, principalmente, no que diz respeito às vítimas de violência. Diante disso, assinale a alternativa em que a questão do preconceito racial esteja mais aparente.

- (A) “(...) a cultura diz respeito a um conjunto de hábitos, comportamentos, valores morais, crenças e símbolos, dentre outros aspectos mais gerais, como forma de organização social, política e econômica, que caracterizam uma sociedade”. (1º parágrafo – Texto I)
- (B) “Isso nos permite afirmar que não existem culturas superiores ou inferiores, mas sim diferentes, com processos históricos também diversos, os quais proporcionaram organizações sociais com determinadas peculiaridades.” (1º parágrafo – Texto I)
- (C) “HISTÓRIA PRA NINAR GENTE GRANDE é um olhar possível para a história do Brasil. Uma narrativa baseada nas “páginas ausentes”. ” (1º parágrafo – Texto II)
- (D) “Não à toa o termo “DESCOBRIMENTO” ainda é recorrente quando, na verdade, a chegada de Cabral às terras brasileiras representou o início de uma “CONQUISTA”. ” (3º parágrafo – Texto II)
- (E) “Índios, negros, mulatos e pobres não viraram estátua. Seus nomes não estão nas provas escolares. Não são opções para marcar “x” nas questões de múltiplas escolhas.” (4º parágrafo – Texto II)



14–O infográfico, no TEXTO III, apresenta uma série de informações sobre a violência no Brasil. Observe-o e assinale a alternativa **CORRETA** quanto à análise dos dados nele informados.

- (A) A taxa de homicídio de não negros é exatamente a metade da taxa de homicídios de negros.
- (B) Não existe relação entre gênero e raça, no que diz respeito à violência letal.
- (C) Os casos de estupro que têm registro policial representam menos da metade dos casos de estupro registrados no sistema de saúde.
- (D) Mais de 50% dos casos de estupro de crianças são praticados por familiares próximos, como pais, irmãos e padrastos.
- (E) O Rio de Janeiro é o estado menos violento no que diz respeito à morte de jovens.

15 - O emprego do acento grave indicativo de crase apresenta motivos distintos dependendo do contexto morfossintático em que se encontra. No TEXTO III, se substituirmos a expressão destacada no trecho “(...) **taxa** de homicídios de mulheres negras foi 71% superior à de mulheres não negras.” por outra, teríamos a crase obrigatória em:

- (A)...**número** de homicídios de mulheres negras foi 71% superior à de mulheres não negras.
- (B)...**somatório** de homicídios de mulheres negras foi 71% superior à de mulheres não negras.
- (C)...**quantitativo** de homicídios de mulheres negras foi 71% superior à de mulheres não negras.
- (D)...**quantidade** de homicídios de mulheres negras foi 71% superior à de mulheres não negras.
- (E)...**índice** de homicídios de mulheres negras foi 71% superior à de mulheres não negras.

16 - Leia o conceito a seguir e assinale a alternativa em que a linguagem figurada esteja presente.

As **figuras de linguagem** são recursos linguísticos a que os autores recorrem para tornar a linguagem mais rica e expressiva. Esses recursos revelam a sensibilidade de quem os utiliza (...), exprimem o pensamento de modo original e criativo, exploram o sentido não literal das palavras.

(Disponível em: <https://www.infoescola.com/portugues/figuras-de-linguagem/> . Com adaptações. Acessado em 20/07/18).

- (A) “É preciso considerar que a escravidão trouxe consequências gravíssimas de ordem econômica para a formação da sociedade brasileira(...)”. (4º parágrafo, Texto I)
- (B) “Dessa forma, o Brasil da diversidade é, ao mesmo tempo, o país da desigualdade.” (5º parágrafo, Texto I)
- (C) “(...) conta-se uma história na qual as páginas escolhidas o ninam na infância para que, quando gente grande, você continue em sono profundo.” (2º parágrafo, Texto II)
- (D) “Uma das principais facetas da desigualdade racial no Brasil é a forte concentração de homicídios na população negra.” (Texto III)
- (E) “Cabe também comentar que a taxa de homicídios de mulheres negras foi 71% superior à de mulheres não negras.” (Texto III)

**TEXTO IV**

Alexandre Beck



(Disponível em: <https://tirasarmandinho.tumblr.com/post/130646177039/tirinha-original> Acessado em 01/08/2018)

17 – O diálogo entre Armandinho e seu pai, no TEXTO IV, ilustra uma visão subjetiva que relaciona dois campos semânticos distintos. Assinale a alternativa em que essa relação está corretamente associada à figura de linguagem apresentada.

- (A) cura e educação – **comparação**
- (B) pessoas e preconceito - **metáfora**
- (C) escola e educação – **comparação**
- (D) doença e preconceito - **metáfora**
- (E) cura e preconceito - **metáfora**



18 – Os textos anteriores abordam o tema do preconceito como um comportamento persistente na sociedade brasileira. O trecho que se afastada mensagem veiculada pelo TEXTO IV é:

(A) *“A cultura brasileira em sua essência seria composta por uma diversidade cultural, fruto dessa aproximação que se desenvolveu desde os tempos de colonização (...).”* (2º parágrafo – Texto I)

(B) *“Nas ciências sociais brasileiras, não são poucos os autores que já apontaram a questão da falsidade dessa democracia racial (...).”* (3º parágrafo – Texto I)

(C) *“(...) o discurso da diversidade (...), do convívio harmônico e da tolerância entre brancos e negros, pobres e ricos acaba por encobrir ou sufocar a realidade da desigualdade (...).”* (3º parágrafo – Texto I)

(D) *“(...) mesmo com leis claras contra atos racistas, é possível afirmarmos a existência do preconceito de raça na sociedade brasileira(...).”* (3º parágrafo – Texto I)

(E) *“Como sugere o antropólogo Darcy Ribeiro, mais do que preconceitos de raça ou de cor, têm os brasileiros um forte preconceito de classe social.”* (4º parágrafo – Texto I)

19 – Nas frases a seguir, os termos em destaque estabelecem uma relação semântica entre as orações. Assinale a alternativa em que essa relação está **CORRETAMENTE** sinalizada entre parênteses.

(A) Há muitas pessoas trabalhando **para que** se desconstrua a cultura do preconceito. (conformidade)

(B) **Ainda que** possa ser amplamente transmitido, o preconceito tem tratamento. (condição)

(C) **Enquanto** as instituições sociais não se mobilizarem contra o preconceito, vai continuar havendo vítimas. (proporcionalidade)

(D) O preconceito age na sociedade **tal qual** a doença na contaminação do organismo. (comparação)

(E) O combate ao preconceito será bem-sucedido **contanto que** a família e a escola participem. (finalidade)



TEXTO V

VOZES-MULHERES

Conceição Evaristo

A voz de minha bisavó	ecoou versos perplexos
ecoou criança	com rimas de sangue
nos porões do navio	e
ecoou lamentos	fome.
de uma infância perdida.	A voz de minha filha
A voz de minha avó	recolhe todas as nossas vozes
ecoou obediência	recolhe em si
aos brancos-donos de tudo.	as vozes mudas caladas
A voz de minha mãe	engasgadas nas gargantas.
ecoou baixinho revolta	A voz de minha filha
no fundo das cozinhas alheias	recolhe em si
debaixo das trouxas	a fala e o ato.
roupagens sujas dos brancos	O ontem – o hoje – o agora.
pelo caminho empoeirado	Na voz de minha filha
rumo à favela.	se fará ouvir a ressonância
A minha voz ainda	o eco da vida-liberdade.

(Disponível em: <https://www.portaltraizes.com/1conceicao-evaristo-vozesmulheresnegras/>. Acessado em 01/08/2018).

20 – No TEXTO V, o eu-líricoresgata as vozes de suas ancestrais caladas, inicialmente, pela escravidão e, mais tarde, pela herança estigmatizada desse período. De acordo com o texto, o que pode promover a ruptura desse processo histórico é:

- (A) o lamento de quem teve sua liberdade cerceada ainda na infância.
- (B) a perplexidade do eu-lírico diante do sofrimento de seus familiares.
- (C) a ação denunciativas muitas vozes engasgadas na garganta.
- (D) a revolta consciente e silenciosa diante da crueldade humana.
- (E) a servidão às vontades imperiosas dos que detinham o poder.

21 – Pode-se perceber, no TEXTO V, a repetição de palavras ou frases na composição de um panorama histórico-cultural da discriminação racial que ultrapassou gerações inteiras e ainda é uma realidade. O par de versos que melhor identifica essa informação é:

- (A) “*recolhe todas as nossas vozes*” e “*recolhe em si*”.
- (B) “*ecoou obediência*” e “*ecoou baixinho revolta*”.
- (C) “*A voz de minha bisavó*” e “*A voz de minha filha*”.
- (D) “*ecoou criança*” e “*ecoou lamentos*”.
- (E) “*A voz de minha avó*” e “*A voz de minha mãe*”.

22 – Nos versos “*A voz de minha bisavó / ecoou lamentos / de uma infância perdida*”, do TEXTO V, o termo destacado apresenta o mesmo papel sintático do que o termo em destaque em:

- (A) “*A voz de minha avó / ecoou obediência / aos brancos-donos de tudo*”.
- (B) “*A voz de minha mãe / ecoou baixinho revolta*”.
- (C) “*A voz de minha filha / recolhe em si / as vozes mudas caladas*”.
- (D) “*Na voz de minha filha / se fará ouvir a ressonância*”.
- (E) “*A minha voz ainda / ecoa versos perplexos / com rimas de sangue*”.

23- Observe os versos retirados do TEXTO V e assinale a alternativa em que o termo destacado **NÃO** desempenha a função de adjunto adverbial.

- (A) “*A voz de minha bisavó / ecoou criança / nos porões do navio*”.
- (B) “*A voz de minha mãe / ecoou baixinho revolta / no fundo das cozinhas alheias*”.
- (C) “*A voz de minha mãe / ecoou baixinho revolta / no fundo das cozinhas alheias / debaixo das trouxas*”.
- (D) “*A voz de minha filha / recolhe todas as nossas vozes*”.
- (E) “*Na voz de minha filha / se fará ouvir a ressonância / o eco da vida-liberdade.*”





24- A pontuação é uma marca do texto escrito que se relaciona com os aspectos sintáticos da frase. Analise as construções a seguir e assinale a alternativa em que há um uso **inadequado** da vírgula, segundo as regras normativas da Língua Portuguesa.

- (A) Os negros, eram capturados nas terras onde viviam, na África, e trazidos à força para as Américas, em grandes navios.
- (B) Durante o período colonial brasileiro, os indígenas e os negros foram escravizados pelos colonizadores portugueses.
- (C) Quando os portugueses, chefiados por Cabral, chegaram ao Brasil, encontraram grandes riquezas naturais.
- (D) Os descendentes de escravos lutam, até hoje, pelo reconhecimento dos males causados pela escravidão.
- (E) A escravidão trouxe muito sofrimento a povos africanos, no decorrer dos primeiros séculos de colonização portuguesa no Brasil.

## TEXTO VI

### RACISTAS OTÁRIOS

(Racionais Mc's)

Racistas otários nos deixem em paz  
Pois as famílias pobres não aguentam mais  
Pois todos sabem e elas temem  
A indiferença por gente carente que se tem  
E eles veem  
Por toda autoridade o preconceito eterno  
E de repente o nosso espaço se transforma  
Num verdadeiro inferno e reclamar direitos  
De que forma  
Se somos meros cidadãos  
E eles o sistema  
E a nossa desinformação é o maior problema  
Mas mesmo assim enfim  
Queremos ser iguais  
Racistas otários nos deixem em paz  
Os poderosos são covardes desleais  
Espancam negros nas ruas por motivos banais  
E nossos ancestrais  
Por igualdade lutaram

Se rebelaram morreram  
Enquanto você sossegado foge da questão  
Eles circulam na rua com uma descrição  
Que é parecida com a sua  
Cabelo cor e feição  
Será que eles veem em nós um marginal  
padrão  
50 anos agora se completam  
Da lei anti-racismo na constituição  
Infalível na teoria  
Inútil no dia a dia  
Então que danem-se eles com sua demagogia  
No meu país o preconceito é eficaz  
Te cumprimentam na frente  
E te dão um tiro por trás  
"O Brasil é um país de clima tropical  
Onde as raças se misturam naturalmente  
E não há preconceito racial. Ha,Ha...."



25- A música é um gênero de texto cujo objetivo artístico não a vincula obrigatoriamente às normas gramaticais; por isso, é possível identificar construções em desacordo com o padrão normativo da língua. Assinale a alternativa em que o trecho da música no TEXTO VI apresenta uma inadequação gramatical.

- (A) *“Os poderosos são covardes desleais.”*
- (B) *“Será que eles veem em nós um marginal padrão.”*
- (C) *“O Brasil é um país de clima tropical.”*
- (D) *“Da lei anti-racismo na constituição”*
- (E) *“No meu país o preconceito é eficaz.”*

26 – A comunicação por meio da língua tem como característica fundamental o fato de que sempre haverá alguém que escreve ou fala se dirigindo para outro a quem se direciona a mensagem. Portanto, é possível reconhecer marcas linguísticas nos textos, as quais nos ajudam a identificar os participantes da interação. A partir da leitura do TEXTO VI, assinale a alternativa que apresenta o possível eu-lírico da música.

- (A) Os racistas otários.
- (B) Os políticos brasileiros.
- (C) Os negros.
- (D) Os moradores de favelas cariocas.
- (E) As vítimas de balas perdidas.

27- As palavras em Língua Portuguesa são formadas por diversos processos. Um deles é a derivação sufixal, que consiste em acrescentar um sufixo à palavra primitiva, criando, assim, uma derivada. Assinale a alternativa que apresenta a palavra formada apenas por derivação sufixal.

- (A) indiferença
- (B) infalível
- (C) inútil
- (D) igualdade
- (E) inferno



28 - A língua padrão normativa estabelece regras rígidas de controle da língua escrita, especialmente no contexto das leis. Leia as definições dos crimes de racismo e de injúria racial, transcritas a seguir, e assinale a alternativa que apresenta o comentário **INCORRETO**, de acordo com padrão normativo da Língua Portuguesa.

**RACISMO:** crime previsto na Lei n. 7.716/1989, implica conduta discriminatória dirigida a determinado grupo. Considerado mais grave pelo legislador, é imprescritível e inafiançável.

**INJÚRIA RACIAL:** tipificada no artigo 140, parágrafo 3º, do Código Penal Brasileiro, consiste em ofender a honra de alguém com a utilização de elementos referentes à raça, cor, etnia, religião ou origem.

(Disponível em: <http://www.cnj.jus.br/noticias/cnj/79571-conheca-a-diferenca-entre-racismo-e-injuria-racial>. Acessado em 20/08/18).

- (A) Na expressão “*injúria racial*”, o termo “*racial*” desempenha função de adjunto adnominal.
- (B) Na expressão “*Código Penal Brasileiro*”, o termo “*Código*” é acentuado por se tratar de palavra proparoxítona.
- (C) Em “*Considerado mais grave pelo legislador*”, o termo “*Considerado*” retoma a expressão “*determinado grupo*”.
- (D) No trecho “*(...) consiste em ofender a honra de alguém (...)*”, a regência do verbo “*consistir*” está corretamente utilizada.
- (E) A flexão de número plural da palavra destaca em “*(...) com a utilização de elementos referentes à raça (...)*.” invalidaria o uso do acento indicativo de crase.

**TEXTO VII**

Eu tenho um sonho. O sonho de ver meus filhos julgados por sua personalidade, não pela cor de sua pele.

Pouca coisa é necessária para transformar inteiramente uma vida: amor no coração e sorriso nos lábios.

O que me preocupa não é o grito dos maus. É o silêncio dos bons.

*Martin Luther King*

(Disponível em: <http://setepecadosimortais.blogspot.com/2015/04/martin-luther-king.html>. Acessado em 20/08/18.)

29- Martin Luther King foi um grande líder mundial na luta contra o racismo. A leitura de sua mensagem, no TEXTO VII, autoriza-nos a dizer que:

- (A) ele lutou para que o mundo o reconhecesse como um grande líder.
- (B) o mundo deve reconhecer a supremacia do povo negro.
- (C) ele sonhava com um mundo sem racismo.
- (D) é preciso mudar o pensamento das crianças sobre o racismo.
- (E) os maus sempre serão vitoriosos no que diz respeito ao racismo.

30 - Observe o trecho: “*Eu tenho um sonho. O sonho de ver meus filhos julgados pela sua personalidade, não pela cor de sua pele.*”. Apesar de a repetição da palavra “*sonho*” não trazer prejuízo à mensagem, é interessante reconhecer que a língua nos oferece estratégias para evitar isso. Assinale a alternativa em que a reescritura do trecho evita a repetição, sem, no entanto, alterar o sentido da mensagem.

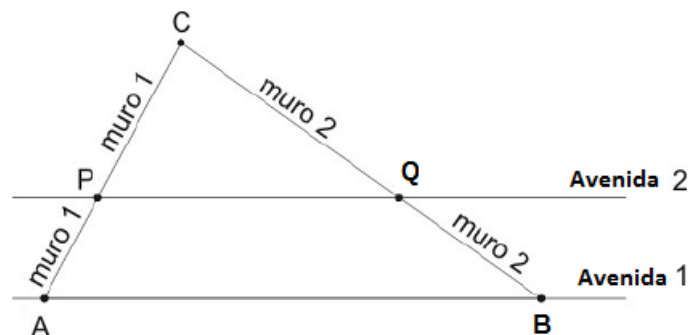
- (A) Eu tenho um sonho, apesar de ver meus filhos julgados pela sua personalidade, não pela cor de sua pele.
- (B) Eu tenho um sonho, embora veja meus filhos julgados pela sua personalidade, não pela cor de sua pele.
- (C) Eu tenho um sonho, contudo, meus filhos não serão julgados pela sua personalidade, nem pela cor de sua pele.
- (D) Eu tenho um sonho que não é o de ver meus filhos julgados pela sua personalidade, mas pela cor de sua pele.
- (E) Eu tenho um sonho que é o de ver meus filhos julgados pela sua personalidade, não pela cor de sua pele.

**Prova de Matemática**

31. Na agência Pague Sempre os três modelos de carros oferecidos são vendidos em 4 cores possíveis (branco perolado, preto piano, cinza esfumado ou vermelho vivo). Considerando que um carro pode ser adquirido na versão manual ou automática, de quantas maneiras é possível escolher um carro desta agência:

- (A) 6
- (B) 10
- (C) 16
- (D) 24
- (E) 30

32. Um novo parque está sendo construído na Ilha do Governador. Através das avenidas 1 e 2 do parque, que são paralelas, serão construídos dois muros retilíneos, a partir dos pontos A e B, passando pelos pontos P e Q, e esses muros se encontrarão no ponto C, conforme a figura.



Sabe-se que:

- $\overline{AP} = 1000\text{m}$
- $\overline{BQ} = 1500\text{m}$
- São construídos 12 metros de cada muro por dia.
- O muro 1 será totalmente construído em 250 dias.
- As obras de construção dos muros 1 e 2 terminarão no mesmo dia.
- Se a obra do muro 1 se iniciou no dia 1º de agosto de 2018, e sabendo ainda que as obras dos dois muros foram realizadas em dias consecutivos (ou seja, não houve dia de folga em nenhuma das obras), então a obra do muro 2 teve início dia

- (A) 31 de março de 2018
- (B) 30 de março de 2018
- (C) 29 de março de 2018
- (D) 28 de março de 2018
- (E) 27 de março de 2018

33. A professora Neuza aplicou uma prova para sete alunos, entre eles João e Maria. A nota de João foi 6,0 e a nota de Maria foi "x". A média das notas dos outros cinco alunos foi 8,0 e a média das notas dos sete alunos foi também 8,0. O valor de "x" é:

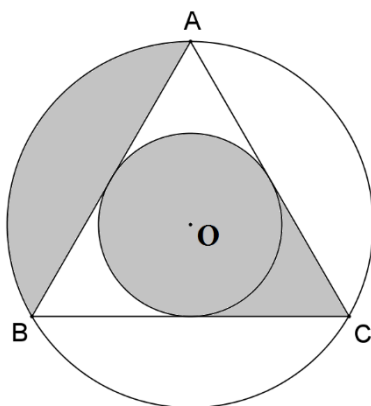
- (A) 6,0
- (B) 7,0
- (C) 8,0
- (D) 9,0
- (E) 10,0

34. Carlos ganhou 100 g de balas de morango. Ele come a mesma quantidade de balas a cada segundo. Ao final de 40 minutos ele terminou de comer todas as balas que ganhou. Lucas ganhou 60 g de balas de framboesa, e come a mesma quantidade de balas a cada segundo. Ao final de 1 hora, ele terminou de comer todas as balas. Considere que eles começaram a comer ao mesmo tempo.

Com base nessa situação, é **FALSO** afirmar que:

- (A) ao final de 26 minutos e 40 segundos, Carlos e Lucas estavam com  $\frac{100}{3}$  g de balas cada um.
- (B) em 30 minutos Carlos, comeu 75 g de balas.
- (C) quando Carlos terminou de comer as balas, Lucas ainda tinha 25 g de balas.
- (D) ao final de 30 minutos, Lucas ainda tinha 30 g de balas.
- (E) em 40 minutos, Lucas comeu 30 g de balas.

35. Considere o triângulo equilátero ABC, inscrito na circunferência de centro O abaixo.







Se a circunferência menor, inscrita ao triângulo ABC, tem raio igual a 1 m, então a área sombreada em  $m^2$  é numericamente igual :

- (A) ao comprimento do círculo menor, em m.
- (B) a área do círculo maior, em  $m^2$  .
- (C) ao comprimento do círculo maior, em m.
- (D) o dobro da área do triângulo ABC, em  $m^2$  .
- (E) a metade do comprimento do círculo menor, em m

36. A Feira de Caxixis é uma das feiras de artesanato mais antigas do país e acontece uma vez ao ano na cidade de Nazaré das Farinhas no estado da Bahia. O evento atrai baianos e turistas que admiram os caxixis-miniaturas de objetos em cerâmica produzidos na região. Além dos caxixis, fazem parte da exposição jarras, moringas, potes, cofres e peças em couro e madeira.

Um dos expositores dessa feira vende cada um dos caxixis a R\$ 10,00.

Qual seria a sentença que relaciona a quantidade de caxixis comprados ( $n$ ) com o valor a pagar ( $v$ ) em real?

- (A)  $n = 10v$
- (B)  $v = 10n$
- (C)  $\frac{n}{v} = \frac{1}{8}$
- (D)  $n.v = 10$
- (E)  $n + v = 10$

37. A palavra semelhante vem do latim “similare” que significa “parecer-se com”, “ter a mesma aparência que”.

Em duas fotografias semelhantes, as medidas dos comprimentos correspondentes são proporcionais e todos os ângulos têm medidas iguais.

É possível obter duas fotografias semelhantes fazendo ampliação ou a redução de uma figura original.

Uma fotografia tem dimensões 20 mm x 30 mm. Queremos, com base nessa fotografia, fazer uma redução de 24%.

Quais serão as dimensões da nova fotografia?

- (A) 4,8 mm x 7,2 mm
- (B) 24,8 mm x 37,2 mm
- (C) 15,2 mm x 7,2 mm
- (D) 4,8 mm x 22,8 mm
- (E) 15,2 mm x 22,8 mm



38. Isabel e Isabella são as irmãs mais velhas de Isabele. As idades de Isabella e Isabele tem média aritmética 12,5 anos e média geométrica 12 anos. Quantos anos Isabella tem a mais do que Isabele?

- (A) 5 anos
- (B) 6 anos
- (C) 9 anos
- (D) 8 anos
- (E) 7 anos

39. Considere os números  $x$ ,  $y$  e  $z$  abaixo:

$$x = \frac{\sqrt{252} + 2\sqrt{28} - 2\sqrt{847}}{4\sqrt{112} - \sqrt{700}}$$

$$y = \left[ \left( 4^{0,666...} \right)^{0,5} \right]^{-3}$$

$$z = 0,\overline{18} \cdot \frac{\left[ \sqrt{0,25} + \left( \frac{1}{2} \right)^{-4} \right]}{\left[ \left( \frac{1}{3} \right)^{-2} - 225^{0,5} \right]}$$

Se  $N$  é o número obtido pelo produto entre  $x$ ,  $y$  e  $z$ , então  $N$  é um número:

- (A) irracional positivo.
- (B) irracional negativo.
- (C) natural
- (D) racional positivo.
- (E) inteiro negativo



40. “O Departamento de Transportes Rodoviários (Detro) publicou, nesta sexta-feira (5/1), no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, portarias com as novas tarifas que integram os serviços de transporte intermunicipal de passageiros por ônibus e vans. Diversas linhas terão redução no preço das tarifas. A redução chega até 53% em comparação com as tarifas praticadas no último ano. As novas tarifas dos ônibus passarão a vigorar no próximo dia 14, de acordo com a portaria nº 1.371, e as das vans vigoram a partir do dia 15. As planilhas com as tarifas de todas as linhas intermunicipais dos ônibus e vans estão disponíveis no site do Detro ([www.detro.rj.gov.br](http://www.detro.rj.gov.br)).” (Acessado em 13/06/2018, 21:59).

Uma passagem que antes da redução custava R\$3,60 passou para R\$3,40 sofreu uma redução, aproximada, de quantos por cento?

- (A) 5,5
- (B) 6,5
- (C) 7,2
- (D) 9
- (E) 10

41. Dois aumentos sucessivos e consecutivos de 20% seguidos de dois descontos sucessivos e consecutivos de 20% correspondem a um único:

- (A) Aumento de 10%.
- (B) Desconto de 10%.
- (C) Desconto de 7,84 %.
- (D) Aumento de 7,84 %.
- (E) Aumento de 0%.

42. Ao aumentarmos em 10% dois lados paralelos de um quadrado e diminuirmos 10% dos outros dois lados obtemos um retângulo cuja área é igual a 99 m<sup>2</sup>. O lado do quadrado inicial é igual a:

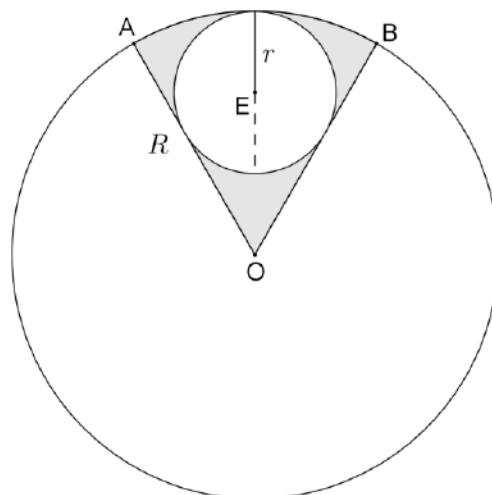
- (A) 20 m.
- (B) 30 m.
- (C) 99 m.
- (D) 10 m.
- (E) 5 m.

43. Dados dois números naturais, sabe-se que o produto entre eles é igual a 96 e que o MMC entre eles é 24. O MDC entre esses dois números é:

- (A) 4
- (B) 6
- (C) 8
- (D) 10
- (E) 48

44. Considere a figura abaixo em que:

- as circunferências são tangentes interiores;
- a circunferência maior tem raio  $R$  e centro  $O$  e a menor raio  $r = 5\text{cm}$  e centro  $E$ ;
- a circunferência de raio  $r$  é tangente aos segmentos  $OA$  e  $OB$  e  $\hat{AOB} = 60^\circ$



A área da região sombreada nessa figura é:

- (A)  $\frac{5\pi}{2} \text{ cm}^2$
- (B)  $\frac{15\pi}{2} \text{ cm}^2$
- (C)  $\frac{25\pi}{2} \text{ cm}^2$
- (D)  $\frac{31\pi}{2} \text{ cm}^2$
- (E)  $\frac{55\pi}{2} \text{ cm}^2$



45. Uma loja de um Shopping está com uma promoção de natal que funciona da seguinte maneira: Na compra de uma peça de roupa o cliente ganha 10% de desconto, na compra de duas peças o cliente ganha 20% de desconto, na compra de três peças ganha 30% e assim sucessivamente até a compra de cinco peças quando o cliente ganha 50% de desconto.

Um cliente que estava na loja, já tinha colocado no carrinho de compras 4 peças, totalizando R\$ 450,00 já com o desconto. Antes de pagar ele resolve pegar mais uma blusa no valor de R\$ 100,00. Qual o valor total da compra de acordo com a promoção oferecida?

- (A) R\$ 550,00
- (B) R\$ 500,00
- (C) R\$ 425,00
- (D) R\$ 375,00
- (E) R\$ 275,00

46. A metade do número  $256^{998}$  pode ser representada por :

- (A)  $2^{7983}$
- (B)  $256^{998}$
- (C)  $128^{499}$
- (D)  $2^{7984}$
- (E)  $256^{499}$

47. Um número de dois algarismos é tal que, trocando-se a ordem dos seus algarismos, obtém-se um número que o excede em 27 unidades. Sabendo que o produto dos valores absolutos dos algarismos é 18, a soma dos algarismos do número original é:

- (A) 7
- (B) 9
- (C) 8
- (D) 10
- (E) 11



48. Trigonometria é o ramo da Geometria que trata das razões entre os lados de um triângulo retângulo e suas aplicações. A palavra Trigonometria vem do grego “trigono”, que significa “triangular” e “metria”, que significa “medida”.

Atualmente, a trigonometria tem vasta aplicação na topografia, na aviação e nos diversos ramos da Engenharia.

De acordo com o texto, temos a seguinte situação:

Navegando em linha reta, um navio passa sucessivamente pelos pontos A e B. O comandante, quando o navio está no ponto A, observa um farol em um ponto C e pela carta náutica (representação cartográfica de uma área hidrográfica equivalente aos mapas terrestres) verifica que o ângulo ACB mede  $30^\circ$ . Sabendo que o ângulo ABC é reto e que a distância entre os pontos A e B é de 6 milhas, de quantas milhas é a distância entre o farol e o ponto B?

(A)  $3\sqrt{3}$

(B)  $5\sqrt{3}$

(C)  $6\sqrt{3}$

(D)  $8\sqrt{3}$

(E)  $10\sqrt{3}$

49. Considere um hexágono regular circunscrito numa circunferência de comprimento  $2\pi$  metros e um quadrado inscrito nessa mesma circunferência.

O valor da área compreendida entre o hexágono regular e o quadrado é igual, em metros quadrados, a:

(A)  $2(\sqrt{3} - 1)$

(B)  $\sqrt{3} - 1$

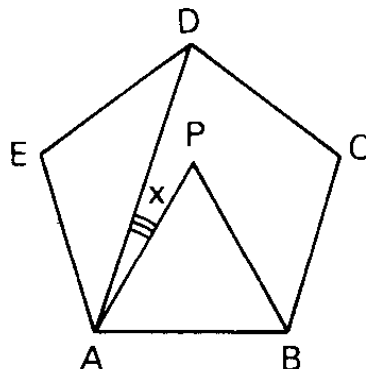
(C)  $2(2 - \sqrt{3})$

(D)  $2 - \sqrt{3}$

(E)  $2\sqrt{3} + 1$



50. Sabendo que o triângulo ABP é equilátero e que ABCDE é um pentágono regular, o



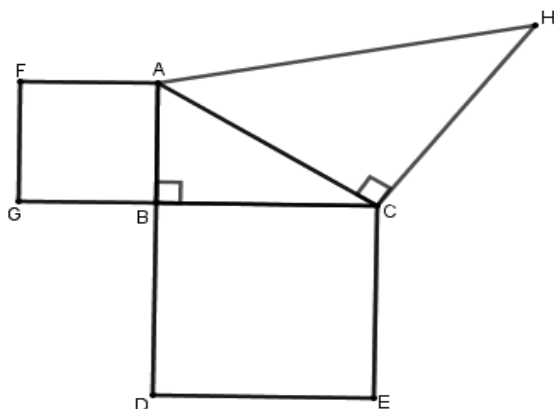
O ângulo  $\widehat{DAP}$  da figura abaixo mede:

- (A)  $9^\circ$
- (B)  $10^\circ$
- (C)  $12^\circ$
- (D)  $15^\circ$
- (E)  $17^\circ$

51. Alfredo escolheu um número inteiro. Ele somou a esse número os dois números ímpares imediatamente inferiores e os três números pares imediatamente superiores ao número escolhido e obteve 2564 como resultado. A soma dos algarismos do número escolhido por Alfredo é igual a:

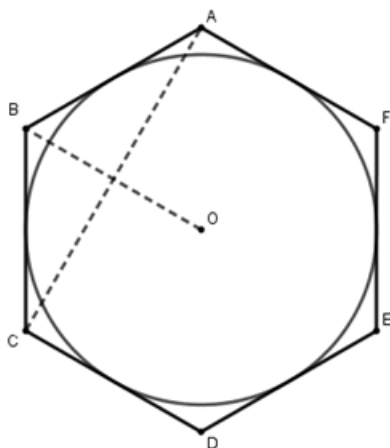
- (A) 6
- (B) 8
- (C) 10
- (D) 12
- (E) 14

52. Na figura abaixo, o triângulo ABC e o triângulo ACH são retângulos, o quadrado ABGF tem área X e o quadrado CEDB tem área Y. Sabendo que  $\overline{AC} = \overline{CH}$ , a área Z do triângulo ACH pode ser obtida por:



- (A)  $z = xy$
- (B)  $z^2 = x^2 + y^2$
- (C)  $z = \sqrt{x} + y$
- (D)  $z = \frac{x}{2y}$
- (E)  $z = \frac{x + y}{2}$

53. No hexágono regular ABCDEF da figura, o lado mede 5 cm. Calcule o valor do produto da diagonal AC com o raio da circunferência.



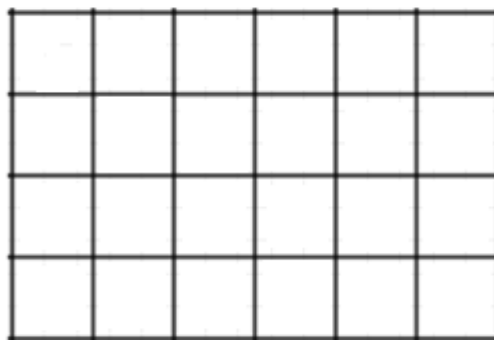
- (A)  $5\sqrt{3}cm^2$
- (B)  $25\sqrt{3}cm^2$
- (C)  $15\sqrt{3}cm^2$
- (D)  $50\sqrt{3}cm^2$
- (E)  $50\sqrt{2}cm^2$

54. O telhado ecológico consiste da aplicação de uma camada vegetal sobre uma laje impermeabilizada ou mesmo um telhado convencional. Além de bonito, o telhado ecológico contribui para diminuir a poluição ambiental, melhorar a drenagem de água nas grandes cidades, além de regular a umidade do ar e a temperatura interna das casas.

Observe a ilustração que representa o telhado de uma casa.



TELHADO



Para cobrir esse telhado foram usadas placas de camada vegetal de formato quadrado, todas com as mesmas dimensões. Sabendo que área do telhado ecológico é  $96 \text{ m}^2$ , qual seria o tamanho, em metros, do lado de cada quadrado de camada vegetal?

- (A) 4
- (B) 6
- (C) 2
- (D) 8
- (E) 3

55. Duas torneiras enchem um tanque em seis horas. Sozinha, uma delas gasta cinco horas a mais que a outra. Quanto tempo levará cada torneira para encher esse tanque separadamente?

- (A) 12 horas e 17 horas.
- (B) 10 horas e 15 horas.
- (C) 8 horas e 13 horas.
- (D) 12 horas e 30 min e 17 horas e 30 min.
- (E) 2 horas e 7 horas.



56. João pagou 43 reais por um livro com nove notas, sem ter troco a receber. Sabe-se que ele possuía apenas notas de 2, 5 e 10 reais e que a quantidade de notas de 2 reais era o dobro da quantidade de notas de 10 reais. João utilizou  $n$  notas de 5 reais. O valor de  $n$  é:

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4
- (E) 5

57. Luiz comprou 10 latas de tinta. Ele utilizou água para diluir essa tinta até que a quantidade de água acrescentada fosse 20% do total da mistura. Sabendo que cada lata de tinta continha 3,2 litros, o número de litros de água que Luiz utilizou foi:

- (A) 5
- (B) 6
- (C) 7
- (D) 8
- (E) 9

58. Quatro meninas lançaram, cada uma, três dados. A soma dos pontos obtidos nos doze dados foi 70. Quantas meninas, no mínimo, tiraram 6 em seus três dados ?

- (A) 0
- (B) 1
- (C) 2
- (D) 3
- (E) 4



59. Ao resolvermos a equação  $2x^2 + (m+3)x + 36 = 0$  observamos que uma raiz é igual ao dobro da outra. O valor de  $m$  é:

- (A)  $- 21$
- (B)  $15$
- (C)  $21$
- (D)  $- 15$
- (E)  $15$  ou  $- 21$

60. Na conta:  $CBNB + NBC = 2000$ , cada letra representa um algarismo diferente. Qual o valor de  $C+B+N+B$  ?

- (A)  $15$
- (B)  $16$
- (C)  $17$
- (D)  $18$
- (E)  $19$